

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Alcino Populer Class.: 139Data: 14/11/85 Pg.: _____**Funai estuda a redução
de território indígena**

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Apoema Meirelles, disse, ontem, que a Procuradoria Jurídica do órgão está analisando a proposta do governador de Rondônia, Angelo Angelin, levada ao presidente Sarney, sugerindo a redução da área dos índios Uru-eu-wau-wau de 1.832.300 hectares, que está em processo de demarcação. O governador propôs a criação de um grupo de trabalho, constituído por técnicos, para avaliar a possibilidade de diminuir o território indígena.

Apoema Meirelles afirmou que sempre defendeu a manutenção das áreas já criadas ao mesmo tempo em que se coloca contra qualquer ampliação. "A não ser — ressaltou — que seja constatado corrupção ou má fé na demarcação". Ele acredita que se a Funai ceder em relação à reserva dos Uru-eu-wau-wau, admitindo sua redução, poderá cair no descrédito, abrindo um sério precedente.

HOTEIS

A decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de fazer uma

inspeção na Fundação Nacional do Índio (Funai) para apurar a procedência das despesas com hospedagem e alimentação de índios em trânsito por Brasília, motivou o presidente do órgão, Apoema Meirelles a determinar que a partir de agora os dez hotéis que atendem aos silvícolas só poderão recebê-los com autorização expressa da administração. Segundo Meirelles a Funai só este ano gastou Cr\$ 2,8 bilhões com hospedagem de índios.

Nas últimas semanas chegaram à Brasília cerca de 500 índios de uma única vez. Hoje há na cidade aproximadamente 180 índios, sendo que 173 estão hospedados na Casa do Índio. A crescente chegada de líderes indígenas forçou o órgão a contratar serviços de estabelecimento de três estrelas, pois a rede hoteleira que atende a Funai estava completamente lotada. Para Apoema Meirelles a solução para evitar o deslocamento de índios das áreas indígenas até Brasília é remeter recursos para as delegacias regionais.